

ÁREA II

GINALDO CALDAS RAYMUNDO

Aspectos Geotécnicos dos Escorregamentos na Escarpa de Salvador

Orientador: Fernando Olavo Francis

10

Resumo:

O presente trabalho trata dos escorregamentos de terra que ocorrem frequentemente na Escarpa de Salvador, na Bahia. A área em estudo está localizada no Nordeste do Brasil, entre os paralelos 12° 54' e 13° 00' sul e os meridianos 38° 28' e 38° 32' oeste.

O clima da região é quente e úmido, sem estação seca, sendo do tipo "A f" da Classificação de Koppen. As precipitações médias anuais são em torno de 1.900mm, ocorrendo uma estação mais úmida de março a julho, que recebe 60,3% das precipitações anuais; nesta estação costumam ocorrer "chuvas intensas", que podem alcançar mais que 300mm em 24 horas.

Os escorregamentos estão relacionados com as chuvas intensas da estação úmida e atingem também diversas outras encostas da região.

A escarpa possui cerca de 14,5km de comprimento, com altura variando entre 30 a 70 metros.

Os escorregamentos são dos tipos "slide" e "flow", havendo em alguns trechos ocorrência de "creep". Ocorre maior frequência de escorregamentos de pequeno volume, geralmente maiores que 2.000 metros cúbicos, com a superfície de ruptura sendo dirigida pelo contato entre o solo residual e a rocha alterada. Escorregamentos maiores, atingindo a camada de rocha alterada e muito fraturada, são menos frequentes e envolvem maior quantidade de material.